

## A história de...



**Acientista** premiada não teve uma infância fácil. A morte do pai, quando tinha 11 anos, levou a família à pobreza extrema

### Ada Yonath

A cientista recebeu o Prémio Nobel da Química em 2009 pelo seu trabalho pioneiro sobre o ribossomo

# A curiosidade fez o Nobel

O principal conselho que Ada Yonath, galardoada com Prémio Nobel da Química em 2009, deixou aos futuros cientistas é que “sejam curiosos e apaixonados pela ciência e procurem ser bons naquilo que fazem”. Foi assim que a cientista começou a palestra que deu, ontem, no Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), no Por-

to. O trabalho pioneiro sobre as estruturas e funções do ribossomo (elemento químico que produz proteínas), que desenvolveu em conjunto com Venkatraman Ramakrishnan e Thomas Steitz, foi o que lhe valeu o prémio e foi também o tema da palestra, que encheu o auditório do IBMC.

Ada Yonath contou que ficou feliz quando recebeu o Nobel, embora não estivesse à espera. “Du-

rante uns tempos a comunidade científica falou nessa possibilidade”, afirmou Ada, acrescentando que “a vida de um cientista está repleta de momentos excitantes e não vale a pena desperdiçá-los a pensar nos prémios que se pode obter”.

Maior alegria do que receber o galardão, só mesmo a descoberta sobre o ribossomo. “Quando encontrei a primeira estrutura do ribossomo fiquei maravilhada. Foi uma emoção ainda maior do que receber o Nobel”, confidenciou.

Hoje, a cientista israelita conta no seu currículo com inúmeras distinções, como o prémio israelita da Química, em 2002, o galardão da UNESCO-L’Oréal para mulheres na ciência, atribuído em 2008, ou o prémio Erice pela Paz, concedido pelo Vaticano, em

Data: 20.04.2011

Titulo: A curiosidade fez o Nobel

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 52

2009. Mas, a sua vida nem sempre foi fácil. A morte do pai, quando era criança, arrastou a família para a pobreza, o que a obrigou a começar a trabalhar por volta dos 11 anos. “Para ir para a Universidade tive de arranjar uma bolsa de estudo, porque a minha mãe era muito pobre”, revelou, frisando que “foi necessário escolher uma Universidade perto de casa, para poder continuar a ajudar a minha família”. Assim, após um período de indecisão entre a Física e a Química, Ada acabou por se inscrever em Química, na Universidade Hebraica de Jerusalém. Actualmente, é professora de Biologia Estrutural e directora do Centro Hellen & Milton A. Kimmelman de Estruturas Biológicas e Biomoleculares, em Israel.

Ada Yonath admite que o futuro da ciência pode ser afectado pela crise financeira, mas isso não faz com que baixe os braços. “Poderá haver, no futuro, menos dinheiro para os cientistas trabalharem, mas descobriremos uma forma de continuar a progredir”, comentou Yonath. “No fundo, espero que continue a haver problemas, porque por cada problema que resolvemos surgem mais 50 a precisar de solução”, declarou. ■

**SUSANA COSTA**  
grandeporto@jn.pt



Área: 332cm<sup>2</sup> / 34%

Tiragem: 133.131

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3601056